

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos

1.ª FASE

1999

1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

I

1. Observe o seguinte quadro:

Estrutura de Consumo dos 20% das famílias com rendimento mais elevado
(em % da despesa das famílias)

| Países | Alimentação | Saúde | Educação | Transportes |
|------------|-------------|-------|----------|-------------|
| Serra Leoa | 53,9 | 4,7 | 3,2 | 8,9 |
| Tailândia | 25,2 | 3,9 | 2,1 | 20,3 |

Período: 1987-94

Fonte: *Relatório do Desenvolvimento Humano* – 1998, PNUD
(adaptado)

1.1. Refira dois factores de ordem social de que depende o consumo.

1.2. Na Tailândia o grupo dos 20% com rendimento mais elevado detém maior rendimento do que o mesmo grupo na Serra Leoa.
Justifique esta afirmação com base nos valores do quadro.

2.

«Em Julho de 1997 o sistema de rendimento mínimo garantido foi alargado a todo o país após uma fase experimental de um ano. Prevê transferências em função da dimensão do agregado familiar, do número de pessoas a cargo e do rendimento salarial».

Études Économiques de l'OCDE, 1997-1998 Portugal, O.C.D.E

2.1. Explique a função social do Estado implícita no texto.

2.2. Mencione duas formas de intervenção que o Estado pode accionar no exercício da sua função económica.

V.S.F.F.

130/1

II

1. Considere os seguintes valores relativos à economia portuguesa em 1997:

Milhões de contos

Preços correntes

| | |
|------------------------|----------|
| Consumo Privado | 11 469,6 |
| Consumo Público | 3 310,2 |
| Investimento | 4 546,6 |
| Exportações | 5 735,0 |
| Procura Global | 25 061,4 |
| Importações | 7 145,3 |

Fonte: Relatório do Banco de Portugal – 1997

- 1.1. Calcule o valor da Despesa Interna em 1997. Apresente todos os cálculos que efectuar.
- 1.2. Distinga produto a preços correntes de produto a preços constantes.

III

1. Considere os seguintes dados, relativos ao chamado Terceiro Mundo:

| Indicadores (1995) | Costa do Marfim | Brasil | Hong Kong |
|--|------------------------|---------------|------------------|
| Taxa de Natalidade (‰) | 38,1 | 20,6 | 11,3 |
| Taxa de Mortalidade (‰) | 13,5 | 7,2 | 5,9 |
| Taxa de Crescimento anual da população (1970-1995) (%) | 3,7 | 1,1 | 1,8 |
| Dívida Externa total (milhões de dólares) | 18 452 a) | 145 000 a) | 13 180 b) |
| Serviço da Dívida (em % das exportações) | 40,1 a) | 29,1 | – |
| PNB <i>per capita</i> (dólares EUA) | 660 | 3 640 | 22 990 |

a) 1994; b) 1990

Fontes: Relatório do Desenvolvimento Humano – 1998, PNUD
L'État du Monde – 1997, Edições La Découverte

- 1.1. Indique três características do subdesenvolvimento evidenciadas no quadro.

- 1.2. Caracterize a estratégia de desenvolvimento adoptada pelos Novos Países Industrializados.
- 1.3. Justifique o facto de não se poder falar de um Terceiro Mundo, mas de vários Terceiros Mundos, baseando-se nos valores do quadro.

IV

1.

Primeiro foi a instituição do Mercado Único, a partir de 1993, agora é a chegada do Euro, pelo menos para os 11 países que acederam à União Monetária. Desde o Tratado de Maastricht que um longo caminho tem sido percorrido. Os famosos critérios de convergência que balizaram a via do Euro, o pacto de estabilidade e de crescimento e a nova política comum de emprego e de formação profissional permitirão chegar a um espaço mais homogéneo.

Le Monde, Dossiers et Documents, Janeiro 1999
(adaptado)

1.1. Refira dois objectivos da União Monetária.

1.2. Explique de que modo a nova política de emprego e de formação profissional permitirá «chegar a um espaço mais homogéneo».

2.

«Observaram-se, nos primeiros seis meses a seguir ao 25 de Abril, saltos de grande amplitude nos salários. No decurso do 2.º e 3.º trimestres de 1974 foram registadas subidas nominais de cerca de 28% no índice dos salários dos trabalhadores da indústria e dos transportes e de 25% e 30% nos índices dos salários dos trabalhadores agrícolas masculinos e femininos, respectivamente.»

José da Silva Lopes, A Economia Portuguesa desde 1960, Gradiva, 1996

2.1. Refira duas alterações políticas e sociais que justifiquem a afirmação sublinhada no texto.

FIM

V.S.F.F.

130/3

COTAÇÕES

I

| | | |
|------|-------|-----------|
| 1. | | |
| 1.1. | | 15 pontos |
| 1.2. | | 20 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 35 pontos |

| | | |
|------|-------|-----------|
| 2. | | |
| 2.1. | | 15 pontos |
| 2.2. | | 15 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 30 pontos |

II

| | | |
|------|-------|-----------|
| 1. | | |
| 1.1. | | 20 pontos |
| 1.2. | | 15 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 35 pontos |

III

| | | |
|------|-------|-----------|
| 1. | | |
| 1.1. | | 15 pontos |
| 1.2. | | 15 pontos |
| 1.3. | | 20 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 50 pontos |

IV

| | | |
|------|-------|-----------|
| 1. | | |
| 1.1. | | 15 pontos |
| 1.2. | | 20 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 35 pontos |
| 2. | | |
| 2.1. | | 15 pontos |
| | | <hr/> |
| | | 15 pontos |

TOTAL **200 pontos**